

O ENOBRECIMENTO COMO TENDÊNCIA DEFORMADORA NA TRADUÇÃO DO BEST-SELLER *AMANTE SOMBRIO*

Melina Cezar Merêncio Galdino (UFPB - mestranda)
Orientadora: Profa. Dra. Marta Pragana Dantas (UFPB)

A tradução de romances best-sellers, campo ainda pouco problematizado, tem como principal característica a exclusão do estrangeiro e a adaptação à cultura local. O leitor deve ler uma tradução que pareça que foi escrita em sua própria língua, não aparentando ser uma tradução; além disso, esse texto deve também estar de acordo a concepção moral e ideológica desse leitor. Nesse contexto, as traduções são concebidas como uma aclimação do estrangeiro e tudo o que causa estranheza à cultura de chegada é rejeitado. O objetivo deste trabalho é observar como essa estratégia tradutória, particularmente o “enobrecimento” (BERMAN, 2013) do texto (no qual o tradutor muda ou exclui passagens do texto original que possam chocar ou ferir a moral do leitor) está presente na tradução de um best-seller e como esse método afasta o leitor do mundo descrito no original. O corpus é composto pelo romance *Amante Sombrio (Dark Lover)* da estadunidense J. R. Ward, traduzido por Jacqueline Valpassos, que será analisado com base na *analítica da tradução* de Antoine Berman, para quem existem em toda tradução tendências deformadoras que agem como *forças* no ato de traduzir. A análise do corpus mostra como a tradução de um best-seller considerado erótico tende a suavizar termos e expressões que podem, na avaliação do editor, vir a chocar os valores morais e/ou ideológicos do público leitor da obra. A análise pretende mostrar como a tradução de *Amante Sombrio* acaba por tornar o original mais neutro, destituindo-o de uma linguagem característica desse tipo de romance.

Palavras-chave: best-seller; enobrecimento tradutório; tendências deformadoras.